

Febre e saúde

Paul Goodman

Febre, as belas cintilantes
fogueiras da resistência,
a terra queimada e a passagem estreita,
embora seja terrível observar
a história da doença
e o tremular de errôneas bandeiras.

Porém, o mais fascinante que estrelas violentas
lançam quando arremetem é a saúde animal!
As três marchas da locomoção
e a gama dos quatro tempos da música
e o silogismo prático
e um potente e descuidado amor.

Tal beleza, como dói contemplar
e como, tão suave, alivia a ferida:
estou tremendo, embora não esteja frio,
e está escuro, embora seja meio-dia.

Meus ouvidos zumbem, um fogo vital
atordoou minhas mãos e pés.
Estou sem desejo
e em paz como se nas alturas.

Essa luxúria que brota como vermelha a rosa
não é nada minha, mas, como um canto
dado ao seu autor, não conhece
o próximo verso, ainda assim, canta junto.

Você pergunta o que murmuro
estupefato, é uma invocação
de agradecimento de que há algo assim
como você aí no mundo.

Fever and health

Paul Goodman

Fever is beautiful the twinkling
campfires of resistance
the scorched earth and the strait pass,
though it is terrible to watch
the history of the disease
and the wrong banner flying.

But the loveliest thing the violent stars
roll as they rush is animal health!
the three gaits of locomotion
and the fourfold gamut of song
and practical syllogism
and hammering and careless love.

Such beauty as hurts to behold
and so gentle as salves the wound:
I am shivering though it is not cold
and it is dark though it is noon.

My ears are ringing, a vital fire
has stunned my hands and feet.
I am without desire
and at peace as on a height.

This lust that blooms like red the rose
is none of mine, but as a song
is given to its author knows
not the next verse yet sings along.

You ask what I am muttering
stupefied, it is a prayer
of thanks that is such a thing
as you in the world there.

Tradução de Beatriz Scigliano Carneiro. Agradeci-
mentos a Andre Degenszjan e a Edson Passetti pela
leitura atenta e sugestões ao texto traduzido.